



Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Janeiro 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R\$ 141,6 milhões

Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,43%

Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI+ 2,29%

Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

94,6%

Alocado em Ativos de Crédito Privado

R\$ 0,09619

Última distribuição por cota

R\$ 0,1736

Reserva de lucro por cota feita durante o mês de maio

IMAB5 + 20,4%

IMAB + 23,4%

Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

R\$ 9,442

Valor da cota patrimonial no fechamento do mês



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em janeiro, o ambiente macroeconômico internacional seguiu marcado por elevada incerteza e por um ajuste fino nas expectativas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada na faixa de 3,50%-3,75% a.a., em decisão dividida (10 votos pela manutenção e 2 votos por um corte de 25bps). A autoridade monetária reconheceu a resiliência da atividade econômica, alguma estabilização do mercado de trabalho após sinais recentes de enfraquecimento e uma inflação ainda elevada, embora com a avaliação de que parte das pressões recentes decorre de efeitos associados a tarifas, potencialmente temporários. A decisão ocorreu em um contexto político mais tenso, marcado por declarações públicas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, em defesa da independência do banco central diante de pressões externas crescentes, lideradas pelo presidente Donald Trump. Esse movimento intensificou o debate sobre a autonomia da autoridade monetária e passou a integrar o radar dos mercados. Apesar desse ambiente mais ruidoso, o Fed reiterou sua postura de autonomia institucional, indicando que decisões seguirão condicionadas à evolução dos indicadores macroeconômicos, o que mantém elevada a sensibilidade dos ativos globais às próximas sinalizações de política

monetária. Nesse contexto, a leitura predominante passou a ser de manutenção dos juros nas próximas reuniões, com a discussão sobre novos cortes migrando para o segundo trimestre de 2026. No Brasil, o fechamento do IPCA de 2025 e a divulgação do IPCA-15 de janeiro reforçaram uma leitura de desinflação gradual, porém ainda pouco disseminada. O IPCA avançou 0,33% em dezembro, encerrando 2025 com alta acumulada de 4,26%, em linha com as expectativas e dentro do regime de metas. A composição, contudo, permaneceu desafiadora. A inflação mostrou dinâmicas bastante distintas entre preços administrados e livres, com pressão relevante no primeiro grupo e desaceleração apenas moderada no segundo. Dentro dos preços livres, observou-se uma redução da inflação de bens, contrastando com a persistência da inflação de serviços em patamar elevado, reflexo de sua elevada inércia e de um mercado de trabalho ainda relativamente apertado.

O IPCA-15 de janeiro trouxe sinais mais favoráveis na margem. O índice avançou 0,20%, abaixo das expectativas, levando a inflação acumulada em 12 meses a 4,50%. Apesar da aceleração nessa métrica, fortemente influenciada por efeitos de base nos preços administrados, a composição foi benigna. Destaca-se a desaceleração da inflação de serviços, inclusive em suas métricas subjacentes, ainda que parte relevante do alívio tenha sido explicada por itens

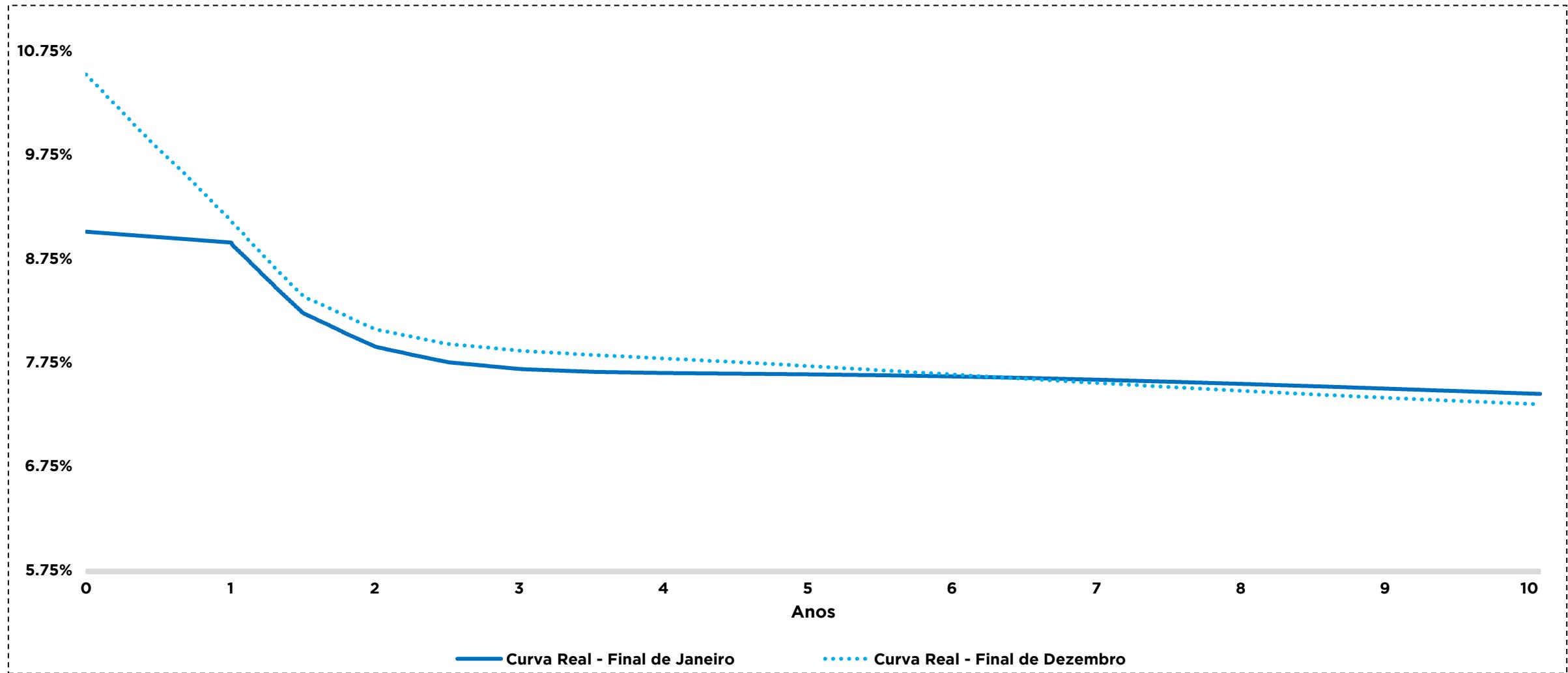
voláteis, como passagens aéreas. Nos preços livres, a inflação mensal foi inferior à observada no mesmo período do ano anterior, refletindo continuidade do processo desinflacionário, ainda que de forma não linear.

No conjunto, os dados recentes reforçam a avaliação de que a desinflação avança, mas de forma lenta, concentrada, e ainda insuficiente para permitir cortes de juros mais rápidos ou profundos. No mercado de crédito local, o principal destaque de janeiro foi o expressivo fechamento de 45 bps nos spreads das debêntures incentivadas, segundo dados do ABC Research. Apesar de uma captação mais moderada dos fundos de infraestrutura no mês, de R\$ 7,6 bilhões, esses veículos seguem com níveis de alocação ainda baixos e necessidade de investir os recursos para fins de enquadramento regulatório. Considerando o forte volume captado ao longo de 2025, esse fator tem sustentado uma demanda reprimida relevante por debêntures incentivadas, que, em um ambiente de mercado primário mais tímido — com emissões de R\$ 45 bilhões em janeiro, frente a R\$ 83 bilhões em dezembro — acabou se direcionando aos papéis disponíveis nas tesourarias e no mercado secundário, pressionando os spreads para baixo. Já os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram captação líquida de R\$ 25,7 bilhões no mês, ainda de acordo com o ABC Research, acompanhada de abertura de 4 bps na mediana dos spreads — de 94 bps para 98 bps.

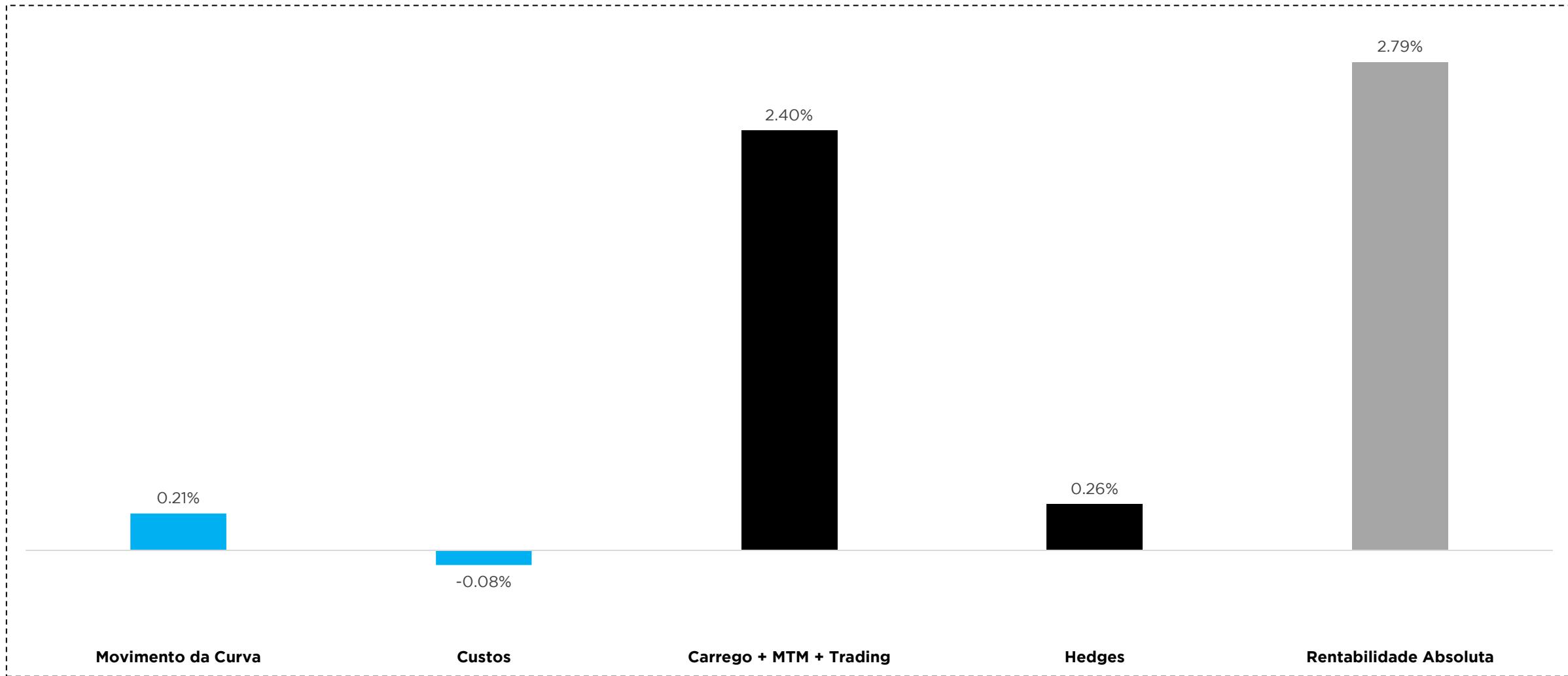
Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance - Mês de Janeiro

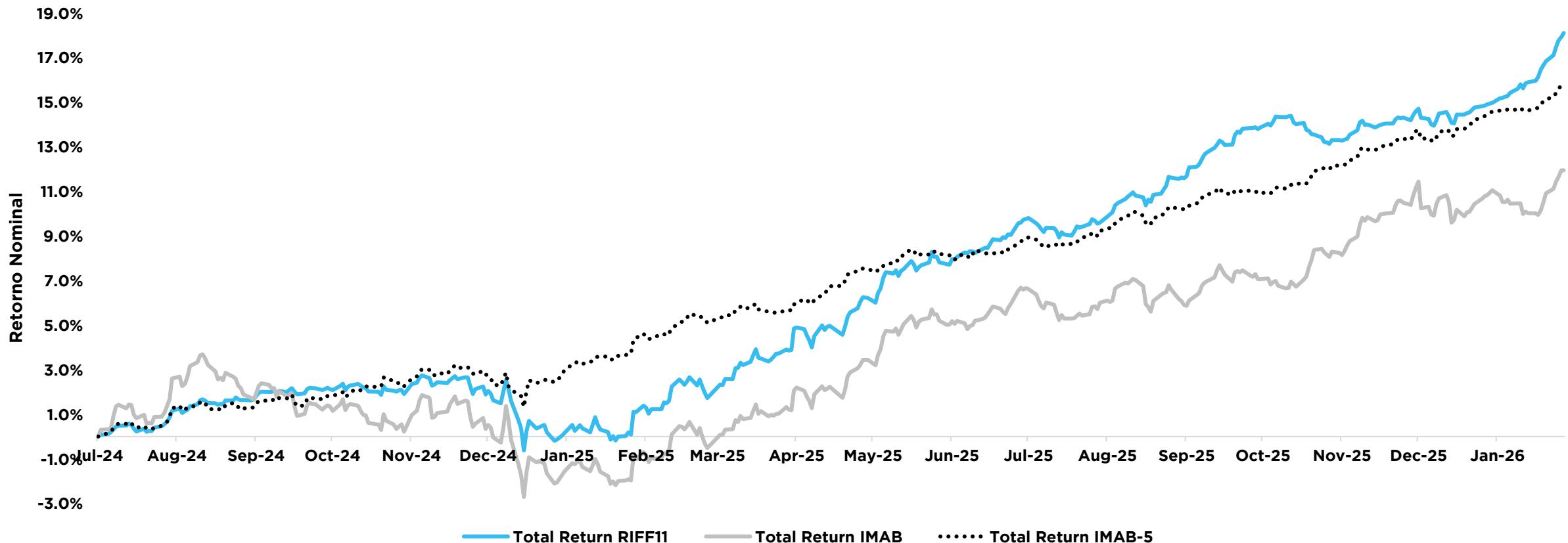


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

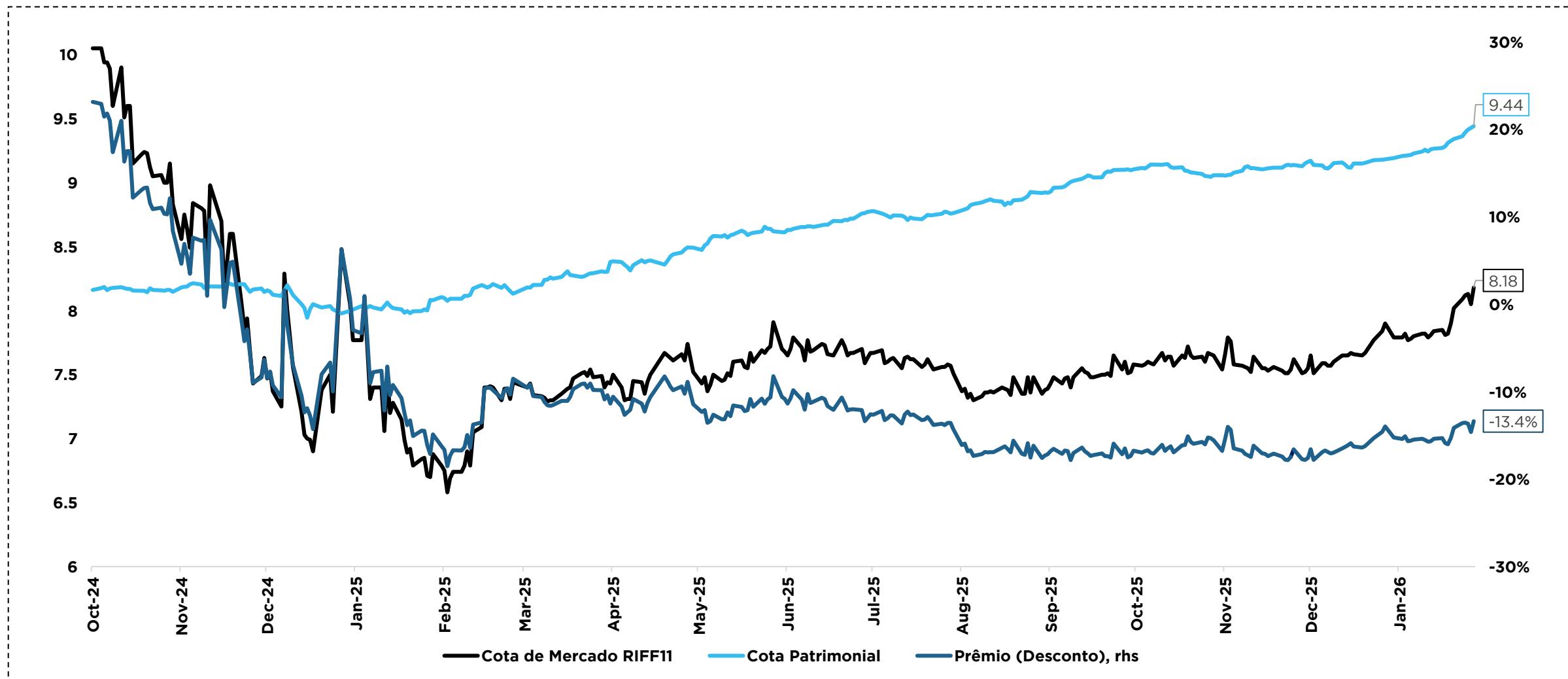
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

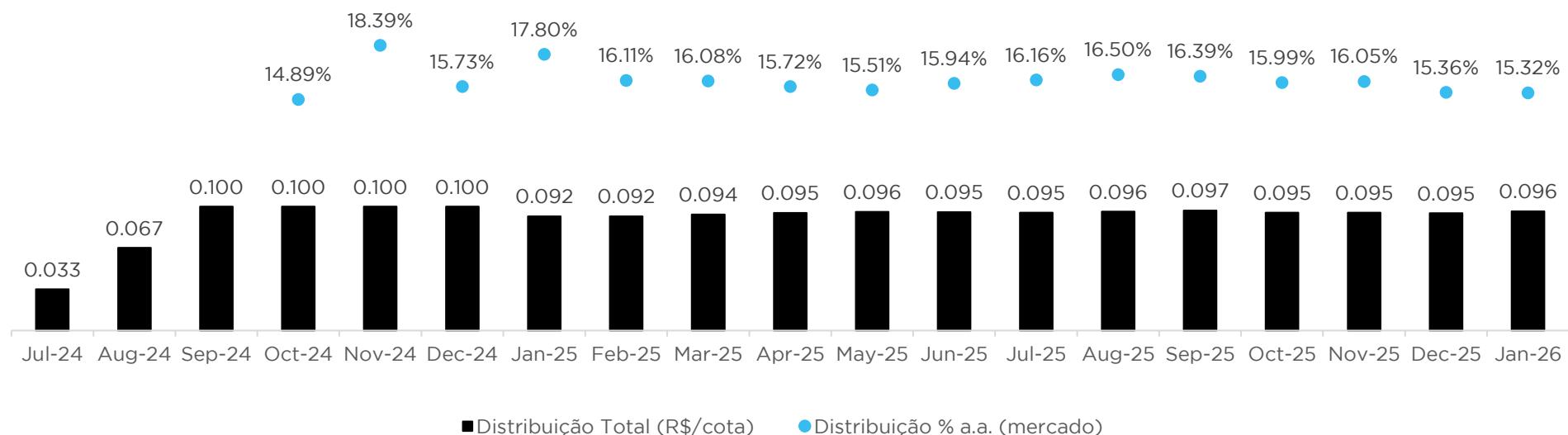


Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

RIFF11 - Distribuições



Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%		13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%		13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%		14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%		12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%		12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%		12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%		12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%		12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%		12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%		12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%		12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%		12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%		12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%		12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%		12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%		12.96%	15.32%



RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNBB+
7.00	14.68%	6.54%
7.10	14.41%	6.30%
7.20	14.14%	6.05%
7.30	13.88%	5.80%
7.40	13.61%	5.55%
7.50	13.34%	5.30%
7.60	13.08%	5.06%
7.70	12.81%	4.81%
7.80	12.55%	4.57%
7.90	12.29%	4.32%
8.00	12.02%	4.08%
8.10	11.76%	3.83%
8.20	11.50%	3.59%
8.30	11.24%	3.35%
8.40	10.98%	3.10%
8.50	10.72%	2.86%
8.60	10.46%	2.62%
8.70	10.20%	2.38%
8.80	9.94%	2.14%
8.90	9.68%	1.90%
9.00	9.42%	1.66%
9.10	9.16%	1.42%
9.20	8.91%	1.18%
9.30	8.65%	0.94%
9.40	8.40%	0.71%
9.50	8.14%	0.47%

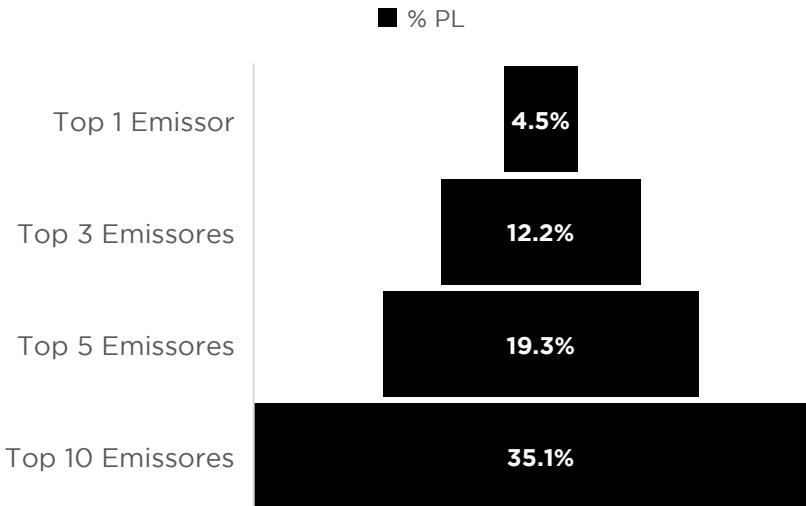
*Pré taxa de administração

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO



#102

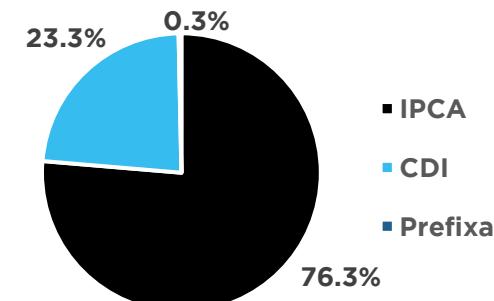
Emissores Privados na Carteira

0,90%

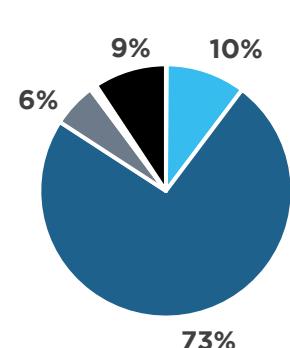
Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

POR INDEXADOR

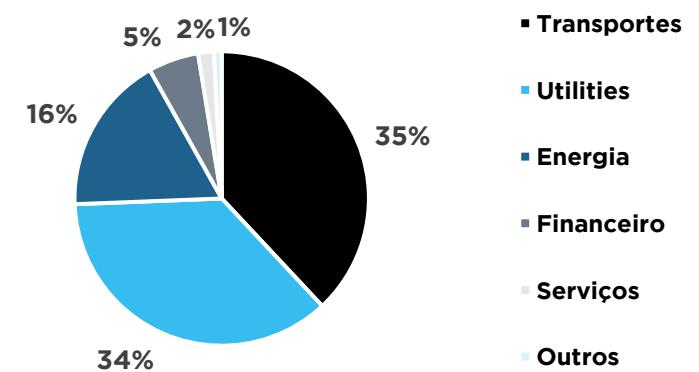


POR INSTRUMENTO

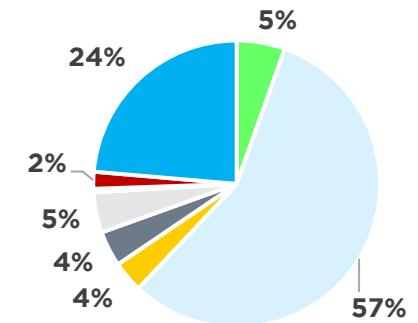


Estruturados e Outros

POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)



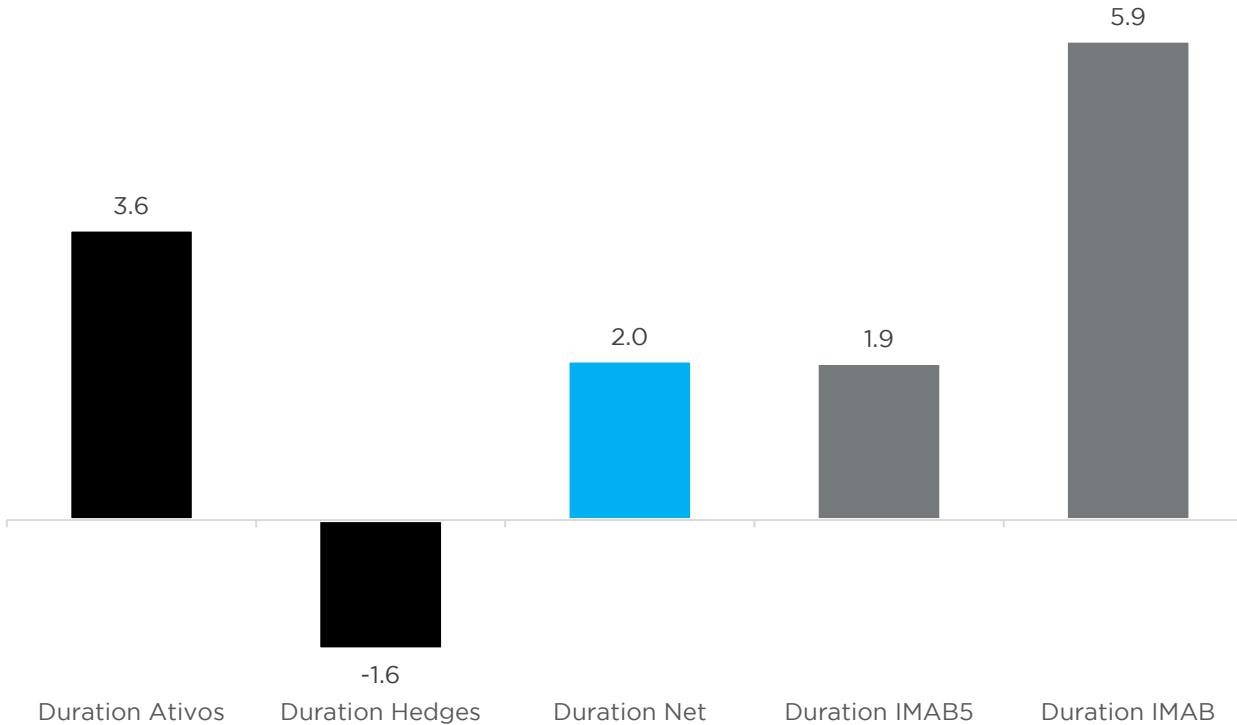
RIFF11 – Visão Geral da Carteira



Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION



YIELD MTM

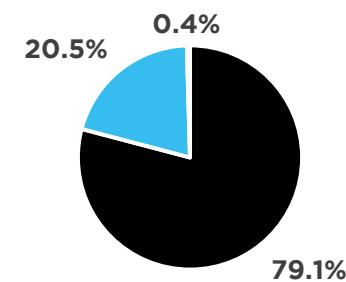
NTNB+ 0,43%

Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2,29%

Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



■ Carry ■ Trading ■ FI-Listado

RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,401,668 (4.51%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,731,500 (4.04%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,138,399 (3.62%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,044,135 (3.55%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	4,979,408 (3.51%)
AUTOPISTA LITORAL SUL.	4,585,731 (3.23%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,536,077 (3.20%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,485,636 (3.16%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,435,394 (3.12%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,339,562 (3.06%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,176,851 (2.94%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,152,647 (2.93%)
AES BRASIL OPERACOES	4,134,563 (2.91%)
PRS AEROPORTOS	3,801,209 (2.68%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,421,834 (2.41%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,386,816 (2.39%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	3,051,140 (2.15%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,805,292 (1.98%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,786,522 (1.96%)
PANATI HOLDING	2,630,176 (1.85%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,569,557 (1.81%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,191,981 (1.54%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,174,008 (1.53%)
COMERC ENERGIA	2,155,233 (1.52%)
MRS LOGISTICA	2,063,252 (1.45%)
REDE D'ORS SÃO LUIZ	1,740,926 (1.23%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,730,737 (1.22%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,636,735 (1.15%)
RAÍZEN ENERGIA	1,477,679 (1.04%)
SERENA GERACAO	1,401,902 (0.99%)
BARU OFFSHORE	1,400,261 (0.99%)
KLABIN	1,322,966 (0.93%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
MEZ 5 ENERGIA	1,266,619 (0.89%)
UHE São Simão Energia	1,082,482 (0.76%)
NORTE ENERGIA	1,043,535 (0.74%)
BARREIRAS HOLDING	1,039,550 (0.73%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,035,695 (0.73%)
CEEE D	1,016,458 (0.72%)
CEMIG DISTRIBUICAO	1,001,152 (0.71%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	998,829 (0.70%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	994,320 (0.70%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	961,183 (0.68%)
AES TIETE ENERGIA	927,235 (0.65%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	924,837 (0.65%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	862,257 (0.61%)
ORIGEM ENERGIA	819,364 (0.58%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	804,101 (0.57%)
VAMOS LOCACAO	778,401 (0.55%)
SR9 FIDC IOX I	754,124 (0.53%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	753,917 (0.53%)
ALGAR TELECOM	688,674 (0.49%)
MOTTU LOCAÇÃO	686,071 (0.48%)
ESPAÇO LASER	678,657 (0.48%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	672,548 (0.47%)
BANCO PAN	622,485 (0.44%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	616,111 (0.43%)
SUZANO	606,516 (0.43%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	593,348 (0.42%)
NU FI-INFRA	568,385 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	558,516 (0.39%)
BR MALLS PARTICIPACOES	541,114 (0.38%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	485,581 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	427,270 (0.30%)
ECOPISTAS	406,897 (0.29%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
AUREN PARTICIPACOES	403,512 (0.28%)
FIDC EXODUS SN7	350,251 (0.25%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	268,603 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	234,256 (0.17%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS	222,069 (0.16%)
BANCO VOTORANTIM	221,370 (0.16%)
OZN HEALTH SPE	202,604 (0.14%)
CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	187,953 (0.13%)
RUMO	182,716 (0.13%)
ANDBANK	177,172 (0.12%)
CTEEP	169,387 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	159,969 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	159,588 (0.11%)
JALLES MACHADO	158,264 (0.11%)
ARTERIS	157,221 (0.11%)
BANCO DAYCOVAL	110,133 (0.08%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	107,541 (0.08%)
CHESF	106,788 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	99,884 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	98,623 (0.07%)
CSN MINERACAO	96,783 (0.07%)
ENERGISA	93,962 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	86,847 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO	67,647 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	56,838 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	54,584 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	53,669 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	36,133 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,636 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,374 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,920 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	6,165 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos



Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	4.5%	<p>Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.</p> 
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%	
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean	

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	4.0%	<p>Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.</p> 
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%	
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança	

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.6%	<p>Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.</p> 
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%	
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança	

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.6%	<p>Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.</p> 
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%	
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações	

Quantum Mantiqueira

Código IF:	QYAN11	% PL:	3.5%	<p>Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.</p> 
Devedor:	Quantum Mantiqueira Participações	Taxa de Aquisição:	CDI+1.00%	
Vencimento:	nov/32	Garantias:	AF de cotas, CF de recebíveis	

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.2%	<p>Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.</p> 
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%	
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos	

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%	
Vencimento:	set/42	Garantias:	AF de ações e CF de direitos	



Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos Take-or-Pay firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%	
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos	



UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	3.1%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%	
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos	



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos



Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	% PL:	3.1%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.
Devedor:	Brava Energia	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.23% IPCA+8.11%	
Vencimento:	dez/29 jul/34	Garantias:	AF de ações, CF de conta	



VPorts

Código IF:	CDES11	% PL:	2.9%	Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.
Devedor:	VPorts	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.03%	
Vencimento:	dez/38	Garantias:	Clean	



Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	% PL:	2.9%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%	
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval	



O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP



E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9º andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004